

263

EFEITO DA MANIPULAÇÃO NEONATAL SOBRE O INDÍCE DE DANO AO DNA EM CÉLULAS DO BULBO OLFATÓRIO E HIPOCAMPO EM FILHOTES DE RATOS. *Cláudio Felipe Kolling da Rocha, Ana Lígia Lia de Paula Ramos, Angelica Rosat Consiglio, Aldo Bolten Lucion (orient.) (UFRGS).*

Considerando que a manipulação neonatal pode induzir alterações estruturais, com redução do número de células no SNC de ratos, formulamos a hipótese de que essas alterações poderiam estar relacionadas a dano ao DNA nuclear. O objetivo do presente trabalho é analisar o efeito da separação maternal breve, acompanhada de manipulação, sobre a integridade do DNA nuclear de células nervosas do bulbo olfatório e hipocampo de filhotes de ratos Wistar. Para tanto utilizamos três grupos de animais: controle, não sofre intervenção; manipulação única, uma manipulação no décimo dia pós-natal; e manipulação repetida, uma manipulação diária do primeiro ao décimo dia pós-natal. A técnica consiste em separar brevemente a mãe dos filhotes, manipulando-os gentilmente, devolvendo-os a caixa de origem após o procedimento. Todas as coletas de tecido foram efetuadas no décimo dia pós-natal. Diferentes lâminas de microscopia foram preparadas com tecidos do bulbo olfatório e do hipocampo dissociados em PBS e misturado em agarose LM. As lâminas foram submetidas à técnica de eletroforese de célula única em gel (SCGE), também conhecida como Ensaio Cometa. Foi contabilizado o dano de 50 células por lâmina. A média de dano do grupo manipulação repetida do bulbo olfatório ($n = 7; 130 \pm 35$) foi significativamente maior ($P = 0,003$) do que nos grupos controle ($n = 10; 66 \pm 37$) e manipulação única ($n = 10; 60 \pm 45$), não havendo diferença entre os grupos do hipocampo. Assim, temos que a manipulação neonatal tem atividade estressora sobre DNA nuclear de células do bulbo olfatório, sem um efeito tão pronunciado no hipocampo.